



TURISMO SUSTENTÁVEL NO VALE DO PERUAÇU

MINAS GERAIS – BRASIL

O PROJETO “ACELERANDO O TURISMO SUSTENTÁVEL NO VALE DO PERUAÇU”

O projeto “**Acelerando o Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu**”, foi uma iniciativa do **Instituto Ekos Brasil** em parceria com o **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos** (CEPF, na sigla em inglês para Critical Ecosystem Partnership Fund).

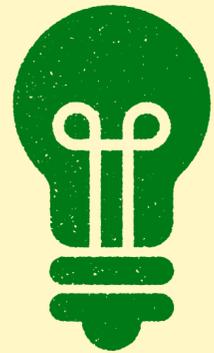
As ações tiveram como objetivo desenvolver, fortalecer e acelerar o turismo sustentável na região do **Vale do Rio Peruaçu** (APA e PARNA Cavernas do Peruaçu), por meio da qualificação das capacidades técnicas e de gestão de organizações da comunidade local, como forma de promover emprego, renda, valorização dos atributos ambientais e conservação da biodiversidade.

OBJETIVOS

- 1. Capacitação e engajamento dos atores locais ligados ao turismo sustentável**
- 2. Divulgação do destino turístico – Vale do Peruaçu**
- 3. Estímulo à visitação das unidades de conservação regionais**
- 4. Fortalecimento de empreendimentos, redes e organizações locais ligados ao turismo sustentável**
- 5. Interlocução entre atores e iniciativas locais de fomento ao turismo sustentável**



Iniciado em abril de 2020 e encerrado em agosto de 2021, o projeto foi estruturado em 3 fases:



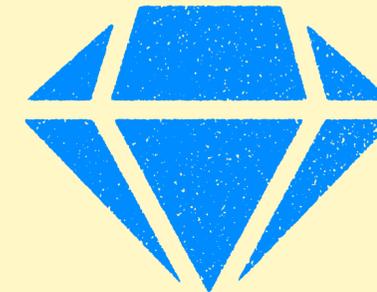
Laboratório de Inovação

Processo de ação coletiva estruturado para as lideranças locais, que representam diferentes atividades ligadas ao turismo, para que pudessem compreender melhor os desafios e oportunidades deste setor da economia e encontrar soluções concretas que gerem benefícios para as próprias organizações envolvidas e para a região, no menor tempo possível.



Célula de Conhecimento

Grupo de especialistas (mentores) que ofereceu apoio técnico e profissional ao Laboratório de Inovação por meio de capacitações.



Impulsionadora Ekos Brasil

Apoio técnico-financeiro para 5 (cinco) ações locais que beneficiaram transversalmente o trade turístico. As iniciativas foram identificadas ou construídas a partir dos encontros e levantamentos realizados na etapa do Laboratório de Inovação.



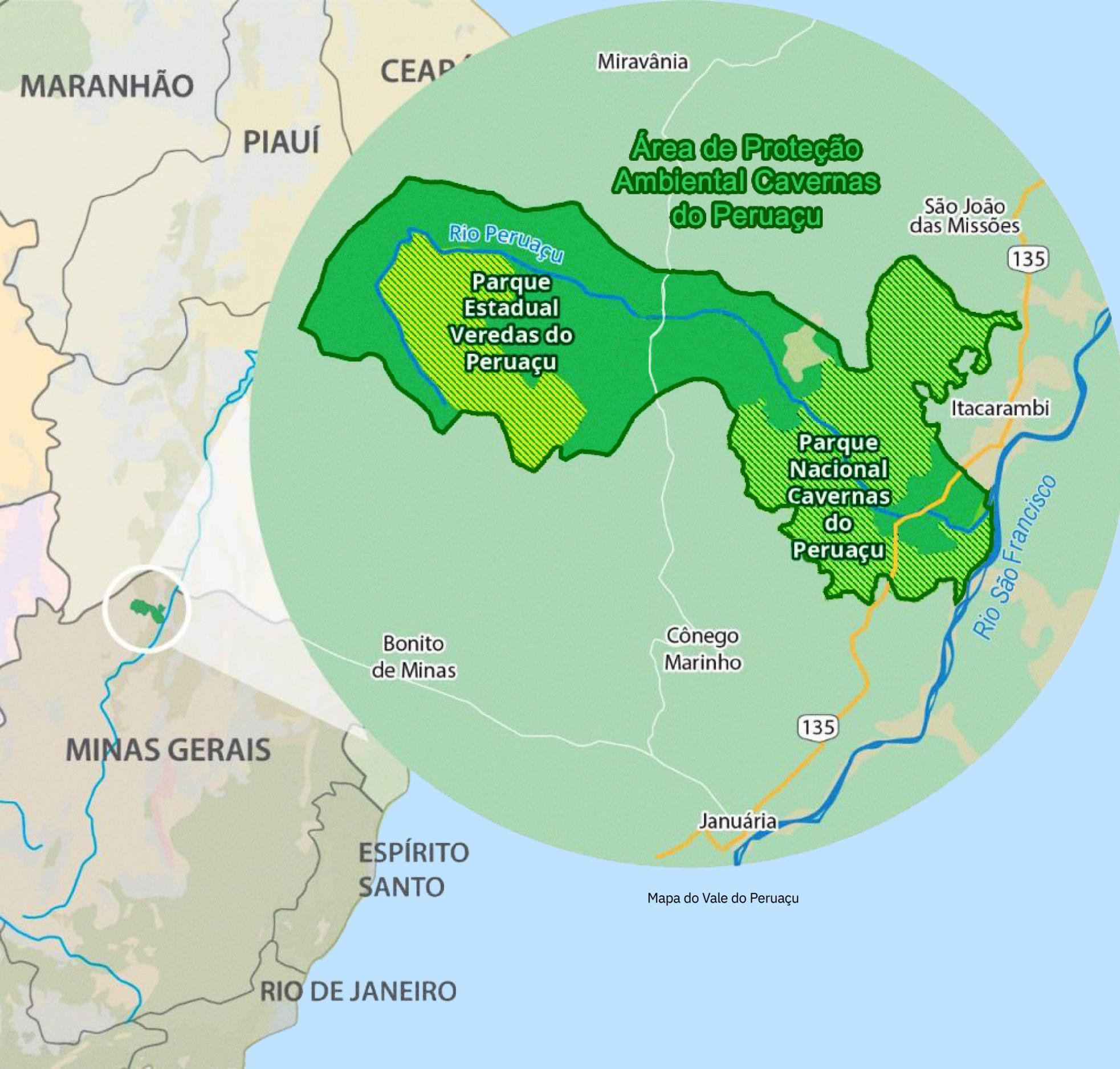
O VALE DO PERUAÇU



A região do **Parque Nacional** (PARNA) e a **Área de Proteção Ambiental** (APA) **Cavernas do Peruaçu**, situa-se no Hotspot Cerrado, numa das áreas críticas de proteção da água doce no Brasil, em uma área de transição para o denominado “polígono das secas”. Estas unidades de conservação guardam um **impressionante patrimônio socioambiental, cultural, arqueológico e paleontológico**.

Nesse cenário, o PARNA e a APA, assim como outras áreas protegidas, cumprem papel fundamental na conservação da sociobiodiversidade. Em igual medida, unidades de conservação podem ser fonte econômica alternativa por meio do desenvolvimento de atividades de ecoturismo pelas comunidades de seu interior e entorno, uma vez que modelos econômicos convencionais e atuais de produção não têm mostrado efetividade no cumprimento dessa necessidade. O **Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista** (DTBC) para a região destas UC, que teve sua versão revisada publicada em 2020, também **aponta o turismo regional como uma das alternativas para desenvolvimento do território, valorização das tradições culturais e das riquezas naturais**.





Mapa do Vale do Peruaçu



A região do **Vale do Peruaçu** (mapa) está também inserida dentro do **Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu**, que é formado por conjunto de áreas protegidas localizadas na margem esquerda do Rio São Francisco, entre as regiões norte e noroeste de Minas Gerais e parte do sudoeste da Bahia. Conheça mais sobre o Mosaico SVP acessando <https://mosaicospv.com.br/>.



PRINCIPAIS RESULTADOS



- 45 participantes no Laboratório de Inovação
- 27 mulheres e 8 jovens capacitados no Laboratório de Inovação
- 62 “participantes únicos” ao longo de todo o processo
- 36 horas de capacitação
- 24 organizações locais fortalecidas
- 24 empreendimentos locais fortalecidos
- Fortalecimento de atividades que promovem a proteção de 115.125,70 hectares da APA/PARNA Cavernas do Peruaçu
- Criação e fomento à uma rede de atores locais para articulação do turismo sustentável na região



AÇÕES DESEN- -VOLVIDAS



- Edital de seleção para o Laboratório de Inovação
- 4 oficinas com atores locais (modalidade híbrida, virtual/presencial)
- 18 palestras com especialistas em assuntos correlatos ao turismo (modalidade híbrida, gravações e virtual)
- Publicação do site: **TURISMO SUSTENTÁVEL NO VALE DO PERUAÇU**
- Publicação do selo/logomarca
- Construção de material gráfico e realização do evento de posicionamento do destino turístico - Vale do Peruaçu, junto a operadoras do trade



AÇÕES DESEN- -VOLVIDAS



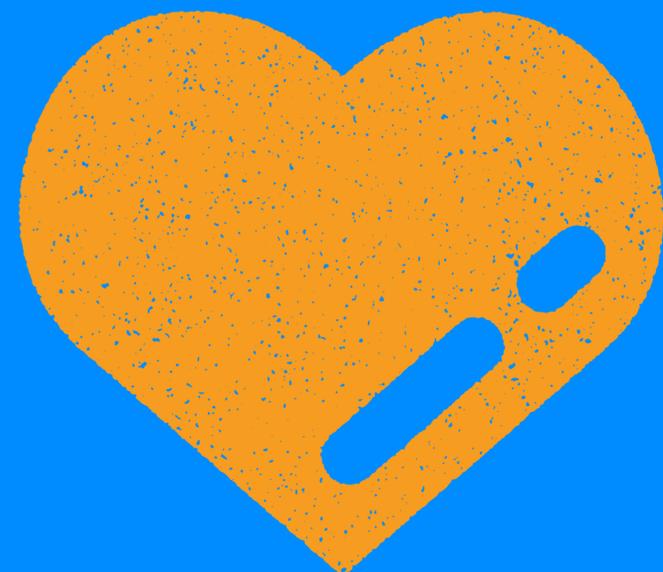
- Definição e apoio a 5 **PROTÓTIPOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL**
 1. Ajuda Humanitária
 2. Ampliação da comunicação para as atividades uso público do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu
 3. Aprofundamento das capacitações temáticas
 4. Divulgação do Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu
 5. Fortalecimento do artesanato e cultura regional

5

PROTÓTIPOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL



1. AJUDA HUMANITÁRIA



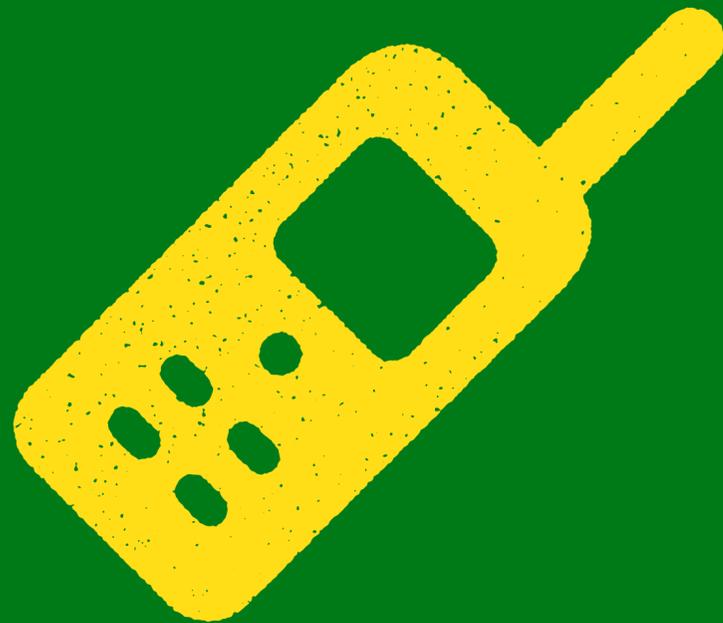
Considerando os impactos da pandemia no setor de turismo, tais efeitos também foram sentidos pela redução da ainda incipiente, porém relevante para a renda local, atividade turística na região do Vale do Peruaçu.

Por esse motivo, o grupo de participantes identificou a necessidade de apoio às comunidades locais mais vulneráveis.

- **Parceria com o Instituto Rosa e Sertão**
- **Compra de insumos com cooperativas e produtores locais**
- **Compra e distribuição de 233 cestas básicas para comunidades vulneráveis do território**
- **Aproximadamente 932 pessoas beneficiadas**
- **5 comunidades beneficiadas: Quilombo Cabanos / Comunidade Aparecidinha / Comunidade Candéal / Comunidade Água Doce / Comunidade São Domingos**
- **Incentivo à agricultura familiar local**
- **Apoio à indicação de 2 territórios como TICCAS (Território e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Locais)**
- **Comunidade Água-Doce e Comunidade do Candéal**



2. AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO PARNA CAVERNAS DO PERUAÇU



Considerando as características do turismo de natureza que acontece em regiões remotas, por vezes com baixo acesso a infraestruturas de tecnologia e comunicação, o grupo entendeu como importante a melhoria no sistema de comunicação existente para a visitação no PARNA, para promover maior segurança aos visitantes e aos condutores.

- **Compra de equipamentos para melhoria do serviço turístico prestado no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu:**
 - 14 baterias para rádios móveis
 - 4 rádios móveis
 - 1 estação de rádio fixa em base avançada para visitação
- **Ampliação na comunicação e segurança para aproximadamente 10.000 visitantes/ano (base na visitação de 2019)**
- **Aprimoramento na prestação de serviço dos 60 condutores locais cadastrados no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (base 2020)**
- **Melhoria na comunicação e serviços externos da equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**



3. APROFUNDAMENTO DAS CAPACITAÇÕES TEMÁTICAS



Após os primeiros contatos com os temas trazidos pelos especialistas e mentores do projeto, o grupo de participantes sentiu a necessidade de aprofundamento e ampliação dos conteúdos, sugerindo também a inclusão de outros atores locais/regionais que não estavam no grupo inicial.

- **Palestras dos mentores do projeto / Seminário ABETA**

- **249 atestados emitidos**

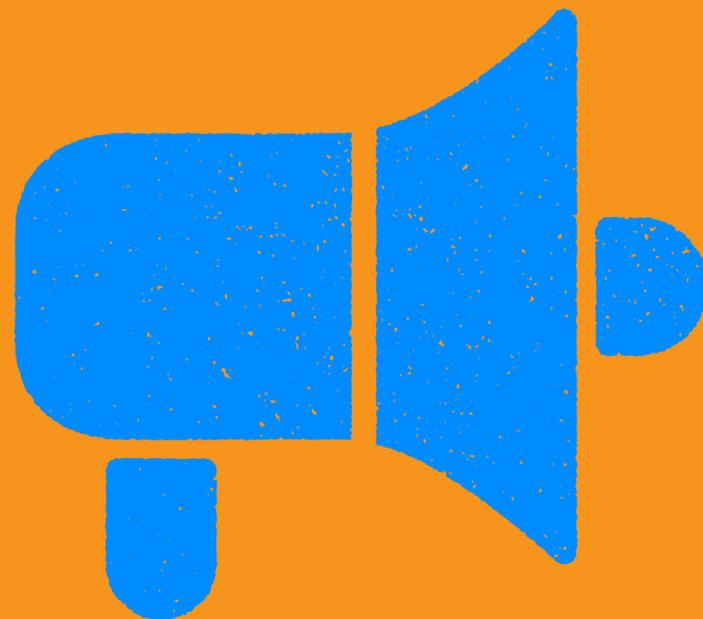
- **20,5 horas de conteúdo divididas em 12 palestras:**

1. **Condução e guias de turistas**
2. **Empreendedorismo e formalidade no mercado de turismo**
3. **Espeleoturismo**
4. **Ferramentas de aplicação do marketing digital**
5. **Financiamento de projetos socioambientais**
6. **Hospitalidade e atendimento**
7. **Identificação e manejo de animais peçonhentos**
8. **Identificação de riscos**
9. **Logística de um restaurante**
10. **Mercado de turismo nacional**
11. **Observação de aves**
12. **Turismo de base comunitária**

- **Parceria com o Sebrae – MG, para continuidade na assistência aos empreendedores locais**



4. DIVULGAÇÃO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO VALE DO PERUAÇU



Com a finalização inicial do logo e do site “**Turismo Sustentável no Vale do Peruaçu**”, (<https://turismoperuacu.com.br/>) estes foram identificados como importantes ferramentas de divulgação do destino para outras regiões do país, de forma a atrair novos visitantes e fomentar a atividade de turismo no Vale do Peruaçu. A longo prazo, com o cadastramento de novos empreendimentos e atrativos, o site pode se tornar uma plataforma de suporte aos turistas da região.

- 24 empreendimentos participantes
- 16 atrativos cadastrados
- 8 serviços cadastrados
- Elaboração do selo/logomarca
- Articulação de grupo local de acompanhamento (curadoria)
- Apoio às demandas técnicas do site por 12 meses após o término do projeto
- Financiamento da campanha inicial de divulgação



5. FORTALECIMENTO DO ARTESANATO E CULTURA REGIONAL



Ao longo dos encontros e conversas sobre os potenciais turísticos da região do Vale do Peruaçu, o artesanato foi tema recorrente como parte do turismo cultural. A partir dessa percepção coletiva, foram estruturadas uma série de ações que buscam apoiar o desenvolvimento e divulgação do artesanato regional.

- **Parceria com o Museu ACASA do objeto brasileiro**
 - Realização e comunicação de exposição virtual do acervo pelo Museu ACASA
 - 6 grupos de artesanato e 60 artesãos com divulgação ampliada
 - Doação de equipamentos de captação de imagens e fotografia
 - Treinamento para captação de imagens e fotografia para exposições
- **Parceria com o Sebrae – MG**
 - Estruturação do sistema de estoque e vendas do Centro de Artesanato
 - Treinamento de operacionalização do sistema Marketup
 - Acompanhamento de um semestre das atividades administrativas-financeiras da associação
- **Parceria com o Centro de Artesanato de Januária – MG**
 - Catalogação do acervo do Centro de Artesanato
 - Doação de equipamentos para implantação do sistema de vendas
 - Computador, impressora e leitor de código de barras



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

EKOS BRASIL



Institucional

instituto@ekosbrasil.org
+55 11 5005 6371

Grupo de Trabalho

cepf@ekosbrasil.org

Iago Rangel

iago.rangel@ekosbrasil.org
11 97343 4306

Thais Mota

thais.mota@ekosbrasil.org
11 97619 9864

Equipe de Implementação Regional do CEPF

cepfcerrado@ieb.org.br
+61 3248 7449

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, da Gestão Ambiental Global, do Governo do Japão, e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

